

COLHEITA MECANIZADA DO CAFÉ REDUZ FORTEMENTE OS CUSTOS DA OPERAÇÃO

J.B. Matiello – Eng Age Fundação Procafé e Sálvio Gonçalves- Eng Agr Consultor em cafeicultura

A presente nota técnica tem o objetivo de diagnosticar os componentes de custo da colheita mecanizada de café, com base nas planilhas de custo levantados, na safra de 2017, em 7 fazendas do Sul de Minas Gerais

A colheita sempre foi considerada a operação mais custosa no processo de produção de café. Tradicionalmente, com base na colheita manual, se diz que ela representa cerca de 30-40 % do custo total de produção, portanto, parcela muito significativa a ser considerada na redução de despesas na lavoura cafeeira.

A colheita mecanizada, que vem crescendo ano a ano, tem sido a forma de alcançar redução dos custos, pela rapidez e bom rendimento do maquinário. Para ter um parâmetro analisou-se, recentemente, os custos operacionais com a colheita mecanizada de café em 7 fazendas do Sul de Minas, em áreas de produtores médios e grandes, perfazendo mais de 3000 há de lavouras existentes e colhidas nessas propriedades. A base de custos se refere à safra colhida no ano de 2017.

Os rendimentos obtidos, na safra cafeeira de 2017, variaram, para uso da colhedora mecanizada de 3-5 horas máquina por ha e até 8h/ha, no caso de 2 passadas, ao preço horário de 130-200,00, perfazendo, assim, custo total de retirada do café das plantas, de R\$600,00 – 1200,00 por há. Para a colheita do café de varrição, com os implementos mecanizados, tipo varre-tudo seguido da recolhadora, os rendimentos obtidos variaram, as 2 operações, de 6 a 8 horas por há, ao preço da hora de 100,00 – 120,00, perfazendo, assim, um custo total de R\$ 700,00 a 1000,00/há, isto para colher a menor parte do café, cerca de 20 -30% dependendo da época de colheita, aí incluído, inclusive, pouco mais de 10% de frutos derrubados e não recolhidos pela colhedora do pé de café.

Nas mesmas condições, onde a produtividade média das lavouras variou de 30-36 scs/ha, áreas colhidas manualmente demandaram de 30-37 hd/ha, ao custo médio de cerca de 90,00 por dia, ou uma despesa global de 2700,00 a 3400,00 por ha.

Nessas condições levantadas a colheita mecanizada do café do pé representou cerca de 5-10 % do custo total e a colheita do café de varrição, em proporção semelhante. Já a colheita manual representou cerca de 30-42% das despesas totais de produção, nas lavouras assim colhidas.

A estes custos, em ambos sistemas de colheita, pode-se acrescentar cerca de 200,00 por há para a preparação do terreno para a colheita, usando um varredor mais a trincha.

Na avaliação do custo por saca colhida com as despesas operacionais mecanizadas, considerando um exemplo de 75% de café do pé e 25% do chão, na produtividade de 35 scs/ha, cada saca colhida do pé (26,5 scs/há) ficaria por uma média de 34,00 por saca, enquanto o café do chão (8,5 scs/ha) ficaria em cerca de 106,00 por saca, cerca de 3 vezes mais caro, isto mesmo diante de uma qualidade/ preço inferiores deste café.

Conclui-se que - A colheita mecanizada do café apresenta alto rendimento operacional e custos mais baixos na operação, mas é preciso, ainda, otimizar a parte relativa à colheita do café do chão, esta, por incrível que pareça, tem se mostrado com custo semelhante e, considerando a menor quantidade e qualidade do café de varrição, seu recolhimento fica até cerca de 3 vezes mais caro, por unidade (saca) colhida do que a colheita do café do pé.